
EDITORIAL

Em 1997 comemoram-se vinte anos da *Sociedade Brasileira de Química* e na Programação da 20ª Reunião Anual incluímos alguns eventos oportunos para a discussão do impacto e importância da Química para a vida cultural e econômica do país. A *SBQ* foi criada em um período particularmente delicado da vida nacional, quando a repressão truculenta a posições políticas divergentes impedia o desenvolvimento da cultura e ciência no país. Portanto, desde sua origem, a *SBQ* traz em seu âmago compromissos com ação e reflexão voltados para o desenvolvimento cultural e científico. Nestas duas décadas a *SBQ* passou por um período de grande crescimento, consolidando-se como uma das maiores sociedades científicas do país. *Química Nova*, um veículo de comunicação que, em sua fase inicial foi alvo da incompreensão de alguns, é hoje uma das mais importantes e prestigiadas revistas de Química escritas em língua latina. Com a criação mais recente de outras revistas, o *Journal of the Brazilian Chemical Society* e *Química Nova na Escola*, a *SBQ* presta um grande serviço para a divulgação da Química, influenciando particularmente a formação de professores, jovens estudantes e pesquisadores. As reuniões anuais da Sociedade passaram por uma etapa de grande crescimento e estão consolidadas como um dos grandes eventos científicos na América Latina. É importante reconhecer o avanço obtido e oportuno homenagear personalidades que, com atitudes e idéias, se destacaram na condução deste processo.

Durante a 20ª RA a medalha *Prof. Simão Mathias* será entregue a algumas dessas personalidades. Entretanto, a avaliação correta das metas alcançadas não pode levar ao comodismo, visto que novos desafios estão presentes. Observa-se atualmente um aumento vertiginoso da interdependência econômica, cultural e científica entre as nações. Este processo coloca para as sociedades científicas o desafio de encontrar caminhos e procedimentos condizentes com a preservação da identidade cultural de seus povos. Cabe ainda às sociedades científicas um papel auxiliar importante para a ruptura da improvisação que domina o cotidiano das universidades brasileiras. É necessário zelar para que carências financeiras não levem irremediavelmente à perda de qualidade, bem como à transformação das universidades em balcões de serviços, sem maiores compromissos com a amplitude da formação científica e cultural. Encerramos este editorial reproduzindo, em homenagem, algumas palavras do *Prof. Darcy Ribeiro*: “Quem como eu critica e propõe com tamanha veemência, o faz porque acredita que é praticável erradicar a convivência, superar a mediocridade e vencer a alienação que denuncia. Obviamente o meu discurso não se dirige aos que estão contentes com nossas sociedades e com as universidades que as servem ou desservem. Escrevo para os descontentes, para os que estão predispostos a mudar a América Latina que existe e edificar aqui e agora, a primeira civilização solidária”¹.

Luiz Carlos Gomide Freitas

Secretário Geral da *SBQ* e Coordenador da 20ª RA

¹ Darcy Ribeiro, em “A universidade necessária”, 3ª edição, Ed. Paz e Terra, 1978